

JORNAL NOROESTE



"Deus seja louvado"

www.jornalnoroeste.com | Edição Regional

Sexta-feira, 27 de Setembro de 2024

Ano 30 - Edição 1637

contato@jornalnoroeste.com

ELEIÇÕES 2024 - SÉRIE DE ENTREVISTAS

"É preciso mudar o jeito de administrar Nova Esperança", declara Roberto Junqueira em sua candidatura a prefeito

Roberto Junqueira aposta em conexão com o Governo Federal para transformar Nova Esperança e atrair indústrias.

Foto: Saulo Perez Fernandes França



Página 3

PISO SALARIAL

"Candidatos a prefeito não se manifestaram sobre o piso dos professores", indigna-se a presidente do Sindicato dos Servidores de Alto Paraná e região, Prof.^a Tamires, ao tomar posse

A posse da Nova Diretoria do Sindicato dos Servidores de Alto Paraná e Região aconteceu na sexta-feira (20). Ao Jornal Noroeste, a nova presidenta Professora Tamires destacou "a falta de compromisso dos candidatos com a categoria".

Foto: Divulgação



PÁG. 2

VIDA COTIDIANA

Andarilhos das estradas. Um cotidiano

PÁG. 8

TRAVESSIAS

As peneiras da escrita

PÁG. 2

Educandos do Colégio Coração de Jesus viajam para Curitiba para participarem do 1º SAGRADO MUN

Foto: Divulgação



PÁG. 16

ARTIGO

Aventura no Atlântico

PÁG. 8

SAÚDE EM PAUTA

Dia Mundial do Coração: crie ambientes saudáveis para o seu coração

PÁG. 15

PINGOS E RESPINGOS

Aumento de juros, no momento que a economia cresce, é um tapa na cara dos brasileiros

PÁG. 3

Homenagem emociona amigos e familiares do ex-vereador e Professor Cláudio em Nova Esperança

Foto: Divulgação



PÁG. 16

Banco Central eleva de 2,3% para 3,2% a projeção do PIB em 2024

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil



PÁG. 2

PISO SALARIAL

"Candidatos a prefeito não se manifestaram sobre o piso dos professores", indigna-se a presidente do Sindicato dos Servidores de Alto Paraná e região, Prof.^a Tamires, ao tomar posse

A posse da Nova Diretoria do Sindicato dos Servidores de Alto Paraná e Região aconteceu na sexta-feira (20). Ao Jornal Noroeste, a nova presidenta Professora Tamires destacou "a falta de compromisso dos candidatos com a categoria".

Na última sexta-feira (20) aconteceu a posse da Diretoria do Sindicato dos Servidores de Alto Paraná e Região. Diversos candidatos a Prefeito foram convocados a se manifestar sobre o pagamento imediato do Piso Salarial dos Professores, demanda principal da categoria, no entanto os Candidatos simplesmente ignoraram o convite, ou o que é ainda pior, confirmaram a participação no evento e não apareceram.

O evento foi marcado pela grande presença das mulheres que prestam serviço para os municípios da região. Em todas as prefeituras do Paraná, a força de trabalho feminina representa até 90% do quadro efetivo dos trabalhadores municipais. Em contraste, dentre os 399 municípios do Paraná, apenas 152 dos 1137 candidatos à prefeitura são mulheres nas eleições municipais de 2024, correspondendo aproximadamente a 7,5% do total, segundo dados do TSE. Na prática, os homens são os "patrões" que definem se as mulheres e demais minorias



irão receber seus direitos ou não!

O evento da posse contou com a manifestação de apoio da população que vê na Educação uma porta permanente de acesso aos seus direitos, pois sem a alfabetização realizada ainda na educação infantil, ninguém teria meios de reivindicar seus direitos.

Estiveram presente no

evento, a Presidente Prof.^a Tamires, os funcionários do SSPMAP e os demais integrantes da diretoria do Sindicato: Robsoncley Garcia Olgarin, Adriano Vasconcelos Riato, Gislaiane Priscila Secco Silva, Eliane Cristina Vedana Roncaglio.

Também compareceu ao evento o advogado Dr. Bruno Schmidt da CUT-PR.

"Enviamos convites formais para mais de 7 candidaturas da Região, somente uma correspondeu ao chamado, parece que os candidatos a Prefeito querem ganhar a eleição sem dialogar com os professores e demais servidores" relatou indignado o Diretor Robsoncley que já foi perseguido e até mandado embora por trabalhar no Sin-

dicato defendendo o interesse da categoria.

"A verdade é que sem o Sindicato para defender a categoria dos servidores os Prefeitos poderiam fazer o que bem entendessem, pois não há compromisso real com a educação, só falam em comprar e construir, deveriam falar em cuidar das pessoas, e isso só é possível com a valorização dos servidores. É a lógica capitalista aplicada a gestão municipal, prejudicando o futuro das novas gerações. Se nada for feito nesta eleição serão mais 4 anos de retrocessos no Paraná" relata em tom sereno a Presidente Tamires.

Prof.^a Tamires também diz que há uma lista de 14 exigências que foram aprovadas pela categoria no começo do ano. "São direitos que não estão sendo cumpridos como o pagamento da insalubridade e o vale transporte", frisou.

"No Paraná o mau exemplo vem de cima. O governo do Paraná aprovou há poucos meses a Privatização de mais de 200 escolas, passando o controle financeiro das enti-



dades de ensino para empresas privadas que possuem um objetivo claro: lucrar e faturar alto com a precarização da educação de nossas crianças. Os nossos alunos e professores merecem mais, no entanto nada acontecerá sem conscientização e luta por direitos", finalizou a Professora Tamires.

Por Assessoria de imprensa

Banco Central eleva de 2,3% para 3,2% a projeção do PIB em 2024

Consumo das famílias e investimentos produtivos puxam a elevação

O Banco Central (BC) elevou de 2,3% para 3,2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024. A informação é do relatório de inflação trimestral do BC divulgado nesta quinta-feira, 26.

O consumo das famílias e dos investimentos produtivos foram os principais responsáveis pela mudança no prin-

cipal indicador da economia. O BC destaca que as altas no consumo das famílias, nos investimentos e nos setores mais cíclicos da economia já vinham sendo registrados nos trimestres anteriores deste ano.

Segundo o relatório, o crescimento do PIB no segundo trimestre de 2024 surpreendeu positivamente. "A ativid-

de econômica brasileira segue mostrando dinamismo, levando a uma nova rodada de revisão para cima das projeções de crescimento no ano".

O crescimento "robusto" da economia no segundo trimestre de 2024 contribuiu para o índice positivo, de acordo com a autoridade monetária. "A alta do PIB de 3,3% ante o segundo trimestre de

2023 superou amplamente as expectativas vigentes à época do Relatório anterior, quando a mediana das previsões no relatório Focus era 1,6%".

Inflação

A expectativa de inflação para este ano registrou alta, segundo o relatório do BC. Passou 3,96%, no último relatório, para 4,31%, abaixo dos 4,37% esperados pelo Focus.

O aumento se deve, segundo o BC, ao impacto da crise climática que encareceu produtos agrícolas e bens industriais.

As dificuldades impostas à produção pela seca em várias regiões do país devem manter a pressão inflacionária. Segundo o relatório, a seca "pode atrasar o plantio da safra de verão, comprometendo

o cultivo da safra de inverno no período ideal".

Além disso, o clima de seca e calor contribuem para o aumento das tarifas de energia, impactando na inflação, de acordo com o BC. As chuvas abaixo do padrão e as temperaturas mais elevadas também ameaçam as tarifas de energia com aumentos, diz o relatório. Agência Brasil



As peneiras da escrita

Uma casa não é construída do dia para a noite e ao longo da construção muitos problemas surgem. Mesmo após a conclusão dos serviços há lugares para arrumar. Essas questões fazem parte até do universo dos melhores construtores. Tal raciocínio se aplica para quase tudo, sendo que com o ofício da escrita também se aplica.

Um texto é semelhante a uma casa. Não é construído do dia para a noite. A função do escritor, tal qual outras funções na sociedade, demanda tempo e empenho. Pobre do escritor que parar no tempo ou que ficar anos sem praticar a escrita, poderá escrever um simples "olá" com dificuldades e poderá receber um "tchau" do leitor.

Para se construir um texto com zelo é preciso purificá-lo, naquilo que será chamado de peneiras da escrita. E quais peneiras seriam essas? O tempo, os olhos, um amigo, um corretor de texto.

O tempo é fundamental. É preciso deixar o texto adormecer na gaveta para depois ser retrabalhado. Geralmente trabalhos apressados também apressadamente são tragados pelo tempo.

Os olhos também são importantes, pois o escritor precisa ver o que escreve. Com isso significa que um cego não pode escrever? Nada disso. A questão aqui é metafórica, pois o escritor depende de

se entregar ao trabalho (vê-lo) diversas vezes. O problema é que o escritor pode ficar cego para o que escreveu.

A quem escreve é valioso ter um amigo como leitor. Um outro par de olhos ajuda a purificar o texto. Feliz de quem consegue um amigo leitor para lhe acompanhar ao longo das letras.

Um corretor de texto, ferramenta disponível em computadores e celulares, também favorece a escrita. Porém, às vezes tal ferramenta atrapalhada, logo, nada substitui o ser humano no que tange à criação literária.

Mesmo após o crivo das peneiras, ainda pode ser que um artigo e um livro tenham erros de escrita. Por erros de escrita estou entendendo erros de digitação e de concordância. Nesse caso é de bom tom que o escritor, se possível, os corrija, pois esse tipo de contratempo prejudica a unidade e a seriedade do trabalho.

O presente artigo esbarra, inevitavelmente, em outras duas questões sobre a escrita: o trabalho acadêmico e o trabalho jornalístico. Eles possuem abordagens distintas e merecem ser exploradas.

O trabalho acadêmico se divide desde o mais básico, que são textos exigidos pelos professores nas várias disciplinas (ordinários), até dissertações e teses. Trabalhos ordinários usualmente têm mais erros, tanto conceituais quanto de escrita, até por causa da celeridade que devem ser feitos. Nenhum professor deve levar esse tipo de atividade "a ferro e fogo", pois é idealizar o que não pode ser idealizado – se é que algo pode ser idealizado. Por outro lado, há trabalhos que demandam grande fôlego, como são as dissertações e teses.

A dissertação é uma atividade geralmente desempenhada no mestrado e leva dois anos para ser feita. O tempo é curto: o mestrando tem que cursar várias disciplinas e escrever vários artigos. Quanto à tese, o tempo geralmente é de quatro anos e exige sobremaneira do doutorando. Diante da seriedade desses trabalhos e do

impacto que eles recebem na academia e na sociedade, o cuidado com a escrita deve ser total. O orientador é uma peneira valiosa nesse caminho. Todavia, nem por isso a escrita desses trabalhos fica imune a erros. Na verdade, tudo flerta com o erro. A ciência é assim.

Já a escrita jornalística é de outra natureza. Ela traz em si a rapidez do momento. Não é possível que um texto jornalístico seja concebido em quatro anos. Que jornal aguentaria tamanha morosidade? Por causa da rapidez é mais frequente que jornalistas cometam deslizes tanto de conteúdo quanto de escrita. Os jornalistas mais experientes e dedicados cometem menos erros, mas ainda assim é comum ver em jornais palavras erradas e notas para consertar informações. Faz parte, e o bom jornal é aquele que tem em vista toda essa dificuldade e não se torna omissivo, conivente com os erros.

Vale a pena conjugar:

Eu erro

Tu erras

Ele erra

Nós erramos

Vós errais

Eles erram

Escrever é uma atividade que exige demais da pessoa. O ombro do escritor pode viver com dores, às vezes menos, às vezes igual, às vezes até mais do que o ombro de um pedreiro. Ambas profissões constroem obras que podem ter problemas e que exigem o máximo de zelo possível.

Felipe Figueira é doutor em Educação e pós-doutor em História. Professor de História e Pedagogia no Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Paranavai.

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste

EXPEDIENTE

DIRETORES PROPRIETÁRIOS: Allexander Fernandes França | Osvaldo da Costa Paiva Filho | José Antônio Rodrigues da Costa

Permitido a utilização dos textos, desde que citada a fonte

DESDE MAIO DE 1995

JORNAL
NOROESTE
Jornal Noroeste Agora LTDA - ME
CNPJ 02.196.872/0001-00
R. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto, 354 - Sala 101 - Nova Esperança - PR
Tel.: (44) 3252-3908
(44) 98455-3121
E-mail: contato@jornalnoroste.com
www.jornalnoroste.com

CIRCULAÇÃO
Nova Esperança, Maringá, Alto Paraná, Atalaia, Presidente Castelo Branco, Florá, Unifor, Santa Fé e Paranacity, Santo Inácio

PROGRAMAÇÃO VISUAL
Kaio Kauffman
(Jornal Noroeste)

IMPRESSÃO
Grafinorte S/A
CNPJ: 03.758.336/0001-06

FILIADO A
ACINE
Associação Comercial e Empresarial de Nova Esperança
ADJORI
PARANÁ

adjoribr
JORNAL DO INTERIOR
abra
legal

* O JN não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados
* Os Artigos, Colunas e comentários publicados não refletem, necessariamente, a opinião do Jornal Noroeste, que reproduz em exercício da sua atividade jornalística e diante da liberdade de expressão e comunicação que lhe são inerentes.

Faça o download da edição completa no site jornalnoroste.com

O Jornal Noroeste tem circulação bissetimaneal no formato impresso e digital, sendo órgão oficial dos municípios de Nova Esperança, Pres. Castelo Branco e Santa Fé

ELEIÇÕES 2024 - SÉRIE DE ENTREVISTAS

"É preciso mudar o jeito de administrar Nova Esperança", declara Roberto Junqueira em sua candidatura a prefeito

Roberto Junqueira aposta em conexão com o Governo Federal para transformar Nova Esperança e atrair indústrias.

Foto: Saulo Perez Fernandes França



"Nova Esperança precisa de uma gestão conectada com os anseios do povo e com o Governo Federal para fazer a diferença", ressalta Roberto Junqueira.

O candidato Roberto Junqueira, do Partido dos Trabalhadores, finaliza a série de entrevistas com os candidatos a prefeito de Nova Esperança promovida pelo Jornal Noroeste, com a ordem previamente definida por sorteio na presença de todos os postulantes.

Roberto Junqueira, 54 anos, nascido em Nova Esperança, divorciado, representante comercial de indústrias Químicas, o mesmo Roberto da Mizura, que por muitos anos fabricou uniformes escolares em Nova Esperança.

Além do trabalho que já realiza na ajuda de melhorar as indústrias alimentícias, frigoríficos e laticínios pelo Paraná, na área de produtos para higienização e boas práticas de higienização industrial, essa experiência nos credencia para trazer indústrias para o nosso município, melhorando a vida das pessoas com um trabalho próximo de suas casas.

Waldemar José Gonçalves, fundador e presidente de honra do PT de Nova Esperança, casado com a pro-

fessora Edemilde e cidadão de Nova Esperança.

O que o credencia a ser Prefeito?

Por si só a festa da democracia já nos credencia, como cidadão de Nova Esperança, e a caminhada dentro de nosso partido

e a conexão direta com o governo Federal, nos dá ainda mais motivação para acreditarmos que podemos fazer muito por Nova Esperança.

Quais as medidas concretas serão adotadas para atrair novas empresas e ge-

rar empregos?

Temos o apoio de 5 deputados federais, e assessores, ligado diretamente com o Presidente Lula, vamos colocar todo o time pra trabalhar e gerar empregos atraindo projetos que façam isso acontecer.

Quais os maiores problemas da cidade hoje?

Sem dúvidas é a saúde, nunca tivemos um hospital que resolvesse nossos problemas aqui na cidade, sempre tivemos um hospital de encaminhamento, isso a população não aceita mais.

Qual sua principal proposta?

A elaboração do projeto Hospital Regional em Nova Esperança.

Qual a diferença do senhor para os outros candidatos?

Sou do Partido dos Trabalhadores com ligação direta ao Governo Federal, isso faz com que consigamos ainda mais projetos para nossa cidade.

Por que o Eleitor deve votar no Roberto Junqueira para prefeito e Waldemar José Gonçalves vice-prefeito?

O Eleitor já testou alguns grupos políticos em Nova Esperança, e percebemos que os anseios da sociedade, e as reclamações ainda existem, mas para mudar não adianta apostar em grupos que já deram sua cooperação para o município, é preciso mudar o jeito de se administrar Nova Esperança, e colocar Nova Esperança no cenário que ela merece, pra isso essa conexão que tanto falamos, é através do time do Lula que é 13, o PT é 13 e Roberto Junqueira é 13.



Opinião do Blog

Aumento de juros, no momento que a economia cresce, é um tapa na cara dos brasileiros

Não precisa ser economista para entender o que ocasiona no mercado, na atual economia crescente que está o país, um aumento no valor dos juros, nem que seja de 0,25%, que aparentemente, não é nada. Acontece que somente os especuladores, os abutres da nação toleram um aumento nos juros, porque com certeza, irão ganhar mais dinheiro. Na realidade, não há razão aceitável para aumentar os juros mas sim, sobram razões para a redução de juros a níveis aceitáveis.

Por isso muitos setores do mercado como bolsa de valores, especuladores, elogiam o aumento dos juros bancários, mas não deixa de ser um paradoxo tais aumentos num país de classe média e pobre como é o Brasil.

Mas se você fizer uma conta na ponta do lápis, de um modo geral, todos e todas perdem, mas é o que não vê o bolsonarista Campos Neto, presidente do Banco Central, que acaba tirar da mesa, os alimentos de milhares de brasileiros. Não dá para ficar quieto. Aliás, os nossos parlamentares deveriam estar metendo a boca em defesa do povo. Mas seria querer demais!

É notório que a elevação do juro, mais por política do que por necessidade, ameaça a recuperação do país que está indo de vento em popa, especialmente quando os Estados Unidos também chegaram à conclusão que é necessário reduzir a taxa de juro que foi 0,5%, que segundo os americanos, é a tendência mundial. Dizem que aumento dos juros é para controlar a inflação, pois com juros altos encarece o crédito e desestimula a produção e o consumo, consequentemente, dificulta o crescimento econômico. Mas a inflação no Brasil está sob controle há muito tempo. Este aumento dos juros coloca o Brasil na contramão das economias do mundo e passamos a ser a segunda nação do mundo, atrás da Rússia, como os juros mais altos.

Como diz o Sebrae, o aumento dos juros faz com que os pequenos negócios e as famílias mais pobres fiquem responsáveis para pagar as contas.

Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a decisão do Banco Central foi desnecessária e excessiva para controlar a inflação. Tal atitude vai impor restrições adicionais a atividade econômica com reflexos negativos sobre o emprego e renda, enquanto as economias desenvolvidas reduzem os juros para crescerem. É uma conduta equivocada da Selic, afirma a CNI.

Mas graças ao bom Deus, dia primeiro de janeiro de 2025, Campos Neto vai embora, vence o seu mandato e será banido do mapa. -

Coisas do Cotidiano

• **"Precisamos de vontade e coragem política para mudar, pois o mundo caminha para um fracasso coletivo," disse Lula ao discursar na ONU** – Não é de hoje que o presidente Lula vem se queixando da inércia da Assembleia Geral da ONU e de seu Conselho de Segurança. Ao participar da abertura da Cúpula do Futuro na ONU, em Nova York, domingo 22/9, Lula "cobrou mais ambição e coragem política por parte dos líderes mundiais. Para Lula, a crise da governança global demanda mudanças estruturais urgentes, a pandemia, os conflitos na Europa e Oriente Médio, a fome e a pobreza continuam, não tem coragem para criar o estado da Palestina; a corrida armamentista, a mudança de clima, o conflito entre Ucrânia e Rússia, escancaram as limitações das instâncias multilaterais. Muitos órgãos internacionais carecem de autoridade e recursos para implementar suas decisões de forma eficaz. Lula quer mais representatividade Sul Global na ONU, por ter muita força política e econômica. Disse também que o mundo não pode recuar na promoção da igualdade de gênero e na luta contra o racismo." Lula também não perdeu a oportunidade e jogou duro contra o bilionário Elon Musk;

• **Bill Gates, mundialmente conhecido como o fundador da Microsoft e um dos pioneiros na revolução do computador para o consumidor comum**, sorriu quando Lula disse a ele num discurso na Fundação Bill Gates que "a fome no mundo não é falta de dinheiro, mas sim de vergonha. Olhando para Bill Gates, Lula disse: "não é possível uma pessoa ter mais dinheiro que o Brasil". Lula foi aplaudido de pé por uma plateia de milionários e bilionários americanos e ouviu de Bill Gates", depois de receber uma lembrança da Fundação Bill Gates, que "Lula é a inspiração e elogiou a implementação de obras sociais no combate à fome e a pobreza;"

• **Newsletters** – 1) No dia 19/9, o Brasil celebrou os 103 anos de nascimento de Paulo Freire, considerado o patrono da educação brasileira e um dos mais influentes pensadores do campo pedagógico. Freire recebeu o título de "doutor honoris causa" de mais de 50 universidades no Brasil e exterior; 2) "Turismo é um dos melhores caminhos para a gente provar a grandeza do Brasil;" 3) Incêndio na área de proteção ambiental em Brasília foi ateadado por um bombeiro bolsonarista, que armado, impedia os demais bombeiros em apagar o incêndio. Que loucura; 4) De 21 de setembro até 8 de outubro, nenhum candidato para as eleições de 6 de outubro poderá ser preso, a não ser em caso de flagrante de crimes; 5) A candidata Kamala Harris está no seu melhor momento com vantagem sobre Donald Trump em todas as pesquisas;

• **O terror de Israel instalou a paranoia global** – Os ataques de Israel no Líbano, matando dezenas de pessoas, ferindo milhares e mais cegueiras em outras 500, usando pagers e rádios de comunicação (equipamentos eletrônicos muito usados na região), instalou uma paranoia geral, um alerta profundo, pois o impacto das explosões foi devastador gerando perdas de muitas vidas e ferimentos em milhares de outras. O Itamaraty confirma a morte de um adolescente brasileiro em consequência dos ataques aéreos. Agora, está todo mundo preocupado até em com-

prar um iPhone ou laptop, com medo de ter uma bomba dentro dele;

• **População de Catanduva (SC) está se sentindo humilhada**, pela conduta da ex prefeita da cidade, Gisa Aparecida Giacomin, 62 anos, em turismo em Fortaleza, Ceará, furtou uma bolsa de uma fotógrafa da cadeira de um hotel, durante o café da manhã, flagrado pelas câmeras de segurança;

• **Celulares, distração e desatenção – Lula prepara medida para banir os celulares nas escolas**. Professores apoiam a medida, mas há necessidade de apoio amplo e total dos senhores pais e responsáveis para tal medida. Conversando com diversos professores sobre o assunto, em sua totalidade vivenciam os males que o uso do celular dentro da escola vem ocasionando aos alunos. As crianças não conseguem se concentrar pois sabe que o celular está ao alcance das mãos, cheio de jogos e notificações. A todo o tempo o professor precisa pedir que guardem os aparelhos e façam as atividades propostas, e aí eles fazem as tarefas com pressa para usar novamente o celular. É necessário que todos sigam a mesma linha para que haja sucesso;

• **Ministro Flávio Dino, do STF, disse que o Congresso Nacional necessita dar mais transparência as emendas parlamentares** – Só este ano de 2024, as emendas parlamentares representaram cerca de R\$ 50 bilhões do Orçamento. Esta verba é usada por deputados e senadores para direcionarem aos seus redutos eleitorais. Tais emendas são constantes alvos de suspeita de corrupção pela falta de uma transparência eficiente. Evidentemente que os parlamentares não gostaram desta observação do ministro Flávio Dino;

Entrelinhas

Parabéns e feliz aniversário para Ossimar Belentani (24/9), Thais Polizelli (26/9), dra. Patrícia Nomoto Toyokawa (27/9), Patrícia Vicentini (28/9), dra. Kariman Mohamad Mansour Abdallah (01/10). ***Esta é a Justiça Brasileira. Juíza prende o cantor Gustavo Lima de manhã e o desembargador relaxa a prisão a tarde. Em quem devemos acreditar: na juíza ou no desembargador? ***Ricardo Nunes, candidato a prefeito de São Paulo, deu uma cadeira no Zé Gotinha e disse ser contra a vacinação obrigatório. Evidentemente que Nunes está atrás dos votos de Bolsonaro, a pedido do governador Tarcísio. Vale tudo para se eleger. ***300 milhões de pessoas têm o português como idioma oficial.A falta periódica de energia elétrica no Jardim Los Angeles, aqui em Nova Esperança, chega a ser gozação pois há mais de 30 anos o problema existe, sem solução. Moradores estão pensando em adquirir um gerador. ***Jair Renan Bolsonaro (PL-SC), filho do ex presidente Bolsonaro e candidato a vereador em Balneário Camboriú (SC), está proibido pelo pai de fazer discursos ou dar entrevistas para não comprometer a família. Candidatos a vereador do mesmo partido estão irritados pelo fato de Renan ter recebido 27 vezes mais dinheiro para a campanha que os outros candidatos.***Fique de olho pois a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) proibiu a venda de azeite das marcas Serrano e Cordilheira do Brasil.***Apenas em agosto deste ano, as apostas nas chamadas bets, consumiram cerca de R\$ 3 bilhões dos beneficiários do bolsa família, revela o Banco Central. O governo vai ter que agir rapidamente nesta questão de apostas das bets. *** "A alegria de fazer o bem é a única felicidade verdadeira" – Leon Tolstói – 1828-1910, escritor russo, autor do romance "Guerra e Paz," um clássico da literatura mundial. -



Edição impressa produzida pelo Jornal Noroeste com circulação bissemanal em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: https://jornalnoroeste.com/post/publicidade-legal/ Acesse também através do QR CODE ao lado

PUBLICIDADE LEGAL

ATAS, AVISOS, BALANÇOS, EDITAIS, LEILÕES E OUTRAS PUBLICAÇÕES DE ORDEM LEGAL

Os arquivos foram enviados pelo município e publicados da sua maneira original, sem qualquer alteração ou redução no tamanho da fonte.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. Decreto N° 1.024/2024. Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar, e dá outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO. Portaria N° 775/2024. Concede FÉRIAS REMUNERADAS e 1/3 das MESMAS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO. Portaria N° 779/2024. Concede 1/3 de Férias a Servidora do Quadro em Comissão.

Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Portaria N° 16.376, DE 25 DE SETEMBRO DE 2024. Instaura Processo Administrativo Disciplinar (PAD) nº 001/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO. Portaria N° 772/2024. Conceder Licença Prêmio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO. Portaria N° 776/2024. Concede FÉRIAS REMUNERADAS e 1/3 das MESMAS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO. Portaria N° 780/2024. Conceder Licença Prêmio.

Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Portaria N° 16.377, DE 25 DE SETEMBRO DE 2024. Instaura Processo Administrativo Disciplinar (PAD) nº 002/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO. Portaria N° 773/2024. Conceder Licença Prêmio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO. Portaria N° 777/2024. Concede 1/3 de Férias a Servidor do Quadro Efetivo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO. Portaria N° 781/2024. Conceder Licença Prêmio.

Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Portaria N° 16.377, DE 25 DE SETEMBRO DE 2024. Instaura Processo Administrativo Disciplinar (PAD) nº 002/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO. Portaria N° 774/2024. Conceder Licença Prêmio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO. Portaria N° 778/2024. Concede 1/3 de Férias a Servidora do Quadro Efetivo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO. Portaria N° 782/2024. Concede 1/3 de Férias a Servidora do Quadro em Comissão.

Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR. Portaria N° 16.378, DE 25 DE SETEMBRO DE 2024. Instaura Processo Administrativo Disciplinar (PAD) nº 003/2024.

Portaria n.º 16.378 de 26 de Setembro de 2024
Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR
Convoca comissão de contratação, em caráter excepcional, para avaliação das amostras do processo licitatório para fornecimento de materiais médicos hospitalares.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE PROCESSO SELETIVO PÚBLICO SIMPLIFICADO (PSS) Nº 0297/2024
Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR
Convoca candidato (s) aprovado (s) no Processo Seletivo Público Simplificado (PSS) aberto pelo Edital nº 002/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA-PR
ESTADO DO PARANÁ
Arrecadação do 1º período de 2023 (Janeiro a Agosto) e do 2º período de 2023 (Setembro a Dezembro).

Quadro demonstrativo do cálculo do provável excesso de arrecadação (art.43, §1º, inciso II da Lei 4320/64).

Portaria n.º 16.379 de 26 de Setembro de 2024
Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR
Verificar se os itens atendem ao princípio da padronização, que imponha compatibilidade de especificações técnicas e de desempenho observadas.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE PROCESSO SELETIVO PÚBLICO SIMPLIFICADO (PSS) Nº 0298/2024
Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR
Convoca candidato (s) aprovado (s) no Processo Seletivo Público Simplificado (PSS) aberto pelo Edital nº 002/2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO/PR
PORTARIA Nº 29/2024
Ementa: "DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE DIÁRIAS".

SUPLEMENTAÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA ESPERANÇA

Portaria n.º 16.379 de 26 de Setembro de 2024
Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR
Concede pensão por morte, pelos direitos adquiridos do ex-servidor público municipal aposentado DINA ALDA ORTEGA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE PROCESSO SELETIVO PÚBLICO SIMPLIFICADO (PSS) Nº 0299/2024
Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR
Convoca candidato (s) aprovado (s) no Processo Seletivo Público Simplificado (PSS) aberto pelo Edital nº 002/2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO ESTADO DO PARANÁ
PORTARIA Nº 30/2024
O SENHOR GENIVALDO ROBERTO ANTONIO, Presidente da Câmara Municipal de Presidente Castelo Branco - Paraná no uso de suas atribuições legais que lhes foram conferidas.

REDEJO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA ESPERANÇA

Portaria n.º 16.380 de 26 de Setembro de 2024
Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR
Concede prorrogação de licença para fins de Tratamento de Saúde.

RESULTADO PRELIMINAR - FASE DE HABILITAÇÃO - REFERENTE EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 012024 - DEC
SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FOMENTO DE EDUCAÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANCK DE FOMENTO À CULTURA - PNAB (LEI Nº 14.399/2022)

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA
C.N.P.J. 75.730.994/0001-99
Decreto nº 6215/2024 de 26/09/2024
Ementa: Abre Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências.

CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO/PR
PORTARIA Nº 31/2024
Ementa: "DISPÕE SOBRE REVOGAÇÃO DE PROCESSO DE LICITAÇÃO, DISPENSA ELETRÔNICA Nº02/2024, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

Portaria n.º 16.381 de 26 de Setembro de 2024
Prefeitura Municipal de Nova Esperança - PR
Concede licença para fins de Tratamento de Saúde.

RESULTADO PRELIMINAR - FASE DE HABILITAÇÃO - REFERENTE EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 012024 - DEC
SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FOMENTO DE EDUCAÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANCK DE FOMENTO À CULTURA - PNAB (LEI Nº 14.399/2022)

Decreto nº 6215/2024 de 26/09/2024
Ementa: Abre Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO
PORTARIA Nº 783/2024
Conceder Licença Prêmio



MUNICIPIO DE SANTA FÉ
PODER EXECUTIVO
ESTADO DO PARANÁ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO 2024/BIMESTRAL JULHO-AGOSTO

RREO - Anexo 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º) R\$ 1,00

Table with columns: RECEITAS, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA, RECEITAS REALIZADAS (No Bimestre, %), SALDO. Rows include RECEITAS CORRENTES, CONTRIBUIÇÕES, RECEITA PATRIMONIAL, etc.

RREO - Anexo 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º) R\$ 1,00

Table with columns: RECEITAS, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA, RECEITAS REALIZADAS (No Bimestre, %), SALDO. Rows include TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL, OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ALIENAÇÃO DE BENS, etc.

RREO - Anexo 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º) R\$ 1,00

Table with columns: DESPESAS, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, SALDO. Rows include DESPESAS CORRENTES, DESPESAS DE CAPITAL, DESPESAS DE INVERSÕES FINANCEIRAS, etc.

23/09/2024 - 08:15:05

FERNANDO BRAMBILLA
Prefeito

MARCELO REGINALDO FERREIRA
Contador

ELIANE DE BARROS ZANOLI
Controlador Interno



MUNICIPIO DE SANTA FÉ
PODER EXECUTIVO
ESTADO DO PARANÁ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO 2024/BIMESTRAL JULHO-AGOSTO

RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea) R\$ 1,00

Table with columns: FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS. Rows include LEGISLATIVA, ADMINISTRAÇÃO GERAL, etc.

Table with columns: FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS. Rows include AÇÃO LEGISLATIVA, CONTROLE EXTERNO, ADMINISTRAÇÃO GERAL, etc.

RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea) R\$ 1,00

Table with columns: FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS. Rows include SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, etc.

RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea) R\$ 1,00

Table with columns: FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS. Rows include SERVIÇOS URBANOS, TRANSPORTES COLETIVOS URBANOS, HABITAÇÃO, etc.

RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea) R\$ 1,00

Table with columns: FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS. Rows include PROMOÇÃO COMERCIAL, COMERCIALIZAÇÃO, COMÉRCIO EXTERIOR, etc.

Table with columns for functional categories (e.g., Telecomunicações, Administração Geral, ENERGIA) and financial data (Dotação Inicial, Atualizada, Empenhadas, Saldo).

RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea)

Detailed RREO table for Anexo 2, listing various sub-functions and their corresponding financial values.

RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea)

Detailed RREO table for Anexo 2, continuing the list of sub-functions and financial data.

RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea)

Detailed RREO table for Anexo 2, showing final sub-functions and financial data.

Table showing financial data for various functional categories, including Despesas Subfunções and Despesas Especiais.

RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso II, alínea)

Table with columns for functional categories, dotations, and liquidations, including a summary row at the bottom.

Official report header for the Municipality of Santa Fé, Poder Executivo, Estado do Paraná, including the title 'Relatório Resumido da Execução Orçamentária' and signatures of the Mayor and Controller.

Official report header for the Municipality of Santa Fé, Poder Executivo, Estado do Paraná, focusing on 'Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social'.

Table titled 'RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS' showing various tax revenue items and their amounts.

Table titled 'RECEITAS REALIZADAS' showing realized revenues and their breakdown by source.

Table titled 'DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB' showing expenditures from the FUNDEB fund.

Table titled 'INDICADORES DO FUNDEB' showing performance indicators for the FUNDEB fund.

Table titled 'INDICADORES - Art. 212-A, inciso XI e § 3º - Constituição Federal' showing constitutional indicators.



Andarilhos das estradas. Um cotidiano

Um andarilho, pode ser definido como aquele que anda muito. Também uma pessoa que vive fora de casa, com um cotidiano simples e miserável. Então podemos dizer que um andarilho das estradas, são aquelas pessoas que estão fora de casa e vivem andando pelas estradas.

Mais uma vez falamos do cotidiano das pessoas. Sejam elas em nossa cidade ou ainda em nosso país ou no mundo. Por todos os lugares encontramos pessoas assim.

O que foi que levou elas a escolher essa vida, ou ainda, que a vida as levou a estarem nessas condições.

Oi, leitores. Vocês teriam coragem de assumir uma condição como essa que foi descrito?

Então. Durante minhas viagens pela região que trabalho, noroeste do Paraná, eu conversei com algumas pessoas que estão nessas condições.

A princípio, pessoas assustadas, rudes, sofridas e que em muitas vezes apresentam uma reação de distanciamento. Com o tempo de conversa viram que apenas queria conhecê-las. Foi o que fiz e com o

tempo consegui algumas informações. Não vou citar os nomes aqui. Vou chamá-las de desconhecidas. Que é assim que a maioria da população trata essas pessoas.

Uma primeira pergunta que fiz, foi: a quanto tempo estavam nessas condições?

- Dos 3 que conversei, todos homens com mais de 40 anos. Estavam nessa vida a mais de cinco anos. As roupas bem gastas pelo tempo e pelas condições que estão vivendo nas ruas e estradas. A pele do rosto também apresentando queimaduras pelo sol, feridas pelas picadas de insetos. Algumas cicatrizes pelo tratamento do próprio ser "humano" que encontravam pelo caminho.

Mais uma pergunta realizada: por que estavam nessa vida?

- Um deles respondeu que foi por causa de uma briga na família, mas não entrou muito no assunto. Sempre se esquivando de responder. É claro que respeitei muito a privacidade. O segundo, falou que foi por causa das drogas. Foi expulso de casa e como não tinha condições de se sustentar, em primeiro lugar passou a viver nas ruas da cidade. Disse esse que foi expulso também da cidade. Mais, uma vez não quis entrar muitos em detalhes, como em que cidade que morava, ou cidade que havia sido expulso. Ainda, o terceiro, disse que perdeu o emprego, sem condições de ser chamado em outro emprego, passou a beber. Primeiramente, com um pouco de dinheiro que ainda tinha e depois com os conhecidos que pagavam uma bebida, mas ultimamente com qualquer um que quisesse ficar livre dele.

A terceira pergunta que fiz, foi: gostaria de voltar a ter a vida que tinham anteriormente?

- a resposta do primeiro, foi que sim, mas que não sabia se seus familiares gostariam de tê-los de volta. Senti nesse momento um sentimento de medo do desconhecido. Como os familiares iriam recebê-lo de volta. Do segundo andarilho da estrada que encontrei, me falou que não tinha interesse de voltar. Disse ele que estava bem

assim. Apenas gostaria de naquele dia ter uma refeição. Sentimento do imediatismo. Apenas quero me satisfazer nesse momento. Já o terceiro disse que não sabia o que queria. Essa sensação mais uma vez de quem, como e quando serei recebido em casa. Me disseram que moravam em uma grande cidade, todos os três.

Não precisamos agir como eu, pesquisar em uma estrada. Qualquer um de nós encontramos os andarilhos em nossas cidades. Aqueles que foram por algum motivo afastados de suas casas, de seus familiares. Alguns por conta própria, mas outros pela própria família.

Daí vem a pergunta: o que podemos fazer para ajudar essas pessoas.

- Talvez a resposta seja o fortalecimento de tantas entidades que ajudam essas pessoas. Sei que sozinho nada somos, mas unidos podemos muito. Em muitas cidades tem os albergues que em alguns casos são mantidos por algumas prefeituras, mas também temos muitos albergues que são mantidos por instituições de caridade e igrejas.

Com certeza não poderemos ajudar a todos, mas com pequenas quantias doadas por muitas pessoas, esse valor se torna significativo. Com isso essas entidades conseguiram ajudar a muitas pessoas que andam pelas estradas e que algum dia acabarão parando na minha ou na sua cidade.

Ajudar ao próximo sem olhar quem seja. Apenas ajudar.

Cabe aqui os mandamentos que Jesus nos ensinou: "Amar a Deus sobre todas as coisas. Amar o seu próximo como a si mesmo".

Jorge Antonio Salem é farmacêutico, paulista de Iepê (SP). Trabalhou como farmacêutico por cinco anos e trabalha atualmente como farmacêutico-fiscal pelo Conselho Regional de Farmácia do Paraná, desde 1996. Especialista e Mestre em Ciências da Saúde, Especialista em Maçonologia, com livro publicado.

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste

Jeanne Michels Daviz
1º ano de Informática -
IFPR campus Paranavaí

ARTIGO

Aventura no Atlântico



Um dia, um grupo de piratas encontrou um mapa e nele continha um tesouro. No entanto, entre a Costa das Treze Colônias, em Bermudas, no terrível Triângulo das Bermudas, numa ilha onde os piratas que entraram jamais saíram, e não tem nenhum tipo de registro se o tesouro era realmente verdade, já que nunca foi encontrado.

No dia seguinte, o grupo

de nove piratas destemidos partiu atrás do tesouro. Sem medo e com ousadia atravessaram os mares até Bermudas onde se depararam com uma camada densa de neblina. Ao atravessarem pela neblina avistaram uma pequena ilha.

Eles desceram do barco e foram à procura do desejado tesouro para descobrir os mistérios daquela ilha. Eles se separaram onde um grupo iria

procurar o tesouro e um outro exploraria a ilha. O grupo que exploraria a ilha percebeu que ela era muito pequena, menor do que eles imaginavam ser, e tinha poucas árvores e, ao olhar para o horizonte, não viu a neblina que tinham em frente quando chegaram, então, percebendo que realmente não tinha saída, os piratas entraram em desespero.

Enquanto o grupo explo-

rador estava desesperado, o grupo que estava atrás do tesouro já tinha cavado vários buracos no chão. Só quando os homens estavam prestes a desistir é que a pá de um deles bateu em algo. Então ele cavou mais um pouco e percebeu que era o baú do tesouro que estavam procurando. Eles pegaram o baú e foram à procura do grupo explorador que estava aos prantos, desespera-

do. O segundo grupo perguntou o que havia acontecido, e os demais, com um ar de medo, disseram que não havia saída na ilha, e que talvez iriam ficar ali para sempre.

Então, em meio ao desespero da tripulação, o capitão, confiante, mandou estender as velas ao ar, puxar a âncora, segurar o leme e se jogar ao mar. Eles navegaram até darem de frente com uma tem-

pestade. Em meio ao caos, o baú deslizou pelo navio, que caiu e abriu, assim derrubando várias moedas de ouro e prata. Junto às moedas tinha uma bússola que apontava para o oeste. O capitão, ao ver a bússola, disse para os marujos para virarem o leme na direção em que a o instrumento apontava. Eles, quase naufragando, estenderam as velas o máximo que puderam, e então conseguiram sair do tenebroso Triângulo das Bermudas com o tão desejado tesouro.

EDUCAÇÃO DO PARANÁ. A MELHOR DO BRASIL.

1º lugar no ranking geral do IDEB.

Fonte: Ministério da Educação

GANHANDO O MUNDO

O Melhor programa de intercâmbio internacional do Brasil para alunos, diretores e professores de escolas públicas.

MAIS MERENDA

3 refeições por período aos alunos. É educação com segurança alimentar.

ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL

Salto de 34 para 412 escolas. Mais tempo de ensino com foco no protagonismo e aprendizagem do estudante.

COLÉGIOS CÍVICO-MILITARES

312 escolas, 190 mil alunos matriculados. O maior número do País.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha, educa e cuida

Saiba mais em pr.gov.br/melhoeducacao

Table with columns: INDICADOR - Art. 25, § 3º - Lei nº 14.131, de 2020 (Aplicação do Superávit de Exercício Anterior), VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR, VALOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ANTERIOR, VALOR DE SUPERÁVIT APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE, VALOR NÃO APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE, VALOR TOTAL DE SUPERÁVIT APLICADO ATÉ O PRIMEIRO QUADRIMESTRE, VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO ATUAL.

Table with columns: DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - CUSTEADAS COM RECEITA DE IMPOSTOS (EXCETO FUNDEB), DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS - EXCETO FUNDEB (Por Subfunção), DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, DESPESAS PAGAS, INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS.

Table with columns: APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL, VALOR EXCETO, VALOR APLICADO, % APLICADO, APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL.

Table with columns: RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CANCELAMENTO DO LIMITE, SALDO INICIAL, RP LIQUIDADOS, RP PAGOS, RP CANCELADOS, SALDO FINAL.

Table with columns: RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO, PREVISÃO ATUALIZADA, RECEITAS REALIZADAS, RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO.

Table with columns: OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (Por Subfunção), DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, DESPESAS PAGAS, INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS.

Table with columns: TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (10 + 29 + 32), DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, DESPESAS PAGAS, INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS.

Table with columns: CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E CONCILIAÇÃO BANCÁRIA, FUNDES, SALÁRIO EDUCAÇÃO.

Table with columns: RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA, RECEITAS REALIZADAS.

Table with columns: DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, DESPESAS PAGAS.

Table with columns: APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPs, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, DESPESAS PAGAS.

Table with columns: RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA, RECEITAS REALIZADAS.

Table with columns: DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, DESPESAS PAGAS.

Table with columns: DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, DESPESAS LIQUIDADAS, DESPESAS PAGAS.

Table with columns: RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA, RECEITAS REALIZADAS.

Table with columns: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO, RECEITAS, DESPESAS, RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL.

Table with columns: RESTOS A PAGAR POR PODER E MINISTÉRIO PÚBLICO, Poder Executivo, Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública.

Table with columns: DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, Valor Apurado Até o Bimestre, Limites Constitucionais Anuais.

Table with columns: RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL, Receita de Operação de Crédito, Despesa de Capital Líquida.

Table with columns: PROJEÇÃO ATUAL DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA, Plano Previdenciário, Plano Financeiro.

Table with columns: RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS, Valor Apurado no Exercício, Saldo a Realizar.

Table with columns: DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, Valor Apurado Até o Bimestre, Limite Constitucional Anual.

Table with columns: DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO DERIVADAS DE PPP, Valor Apurado no Exercício Corrente.

Table with columns: Notas Explicativas, FERNANDO BRAMBILLA, MARCELO REGINALDO FERREIRA.

Table with columns: CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL- CIAS, RECEITAS, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA, RECEITAS REALIZADAS.

Sexta-feira, 27 de Setembro de 2024

Table with columns for RECEITAS CORRENTES, RECEITAS PATRIMONIAIS, RECEITAS INDUSTRIAL, RECEITAS DE SERVIÇOS, TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, ENTIDADES, etc.

Comentários: Não há despesas de Pessoal para o período selecionado. Includes signatures of Eliane de Barros Zanoli, Fernando Brambilla, and Marcelo Reginaldo Ferreira.

Prefeitura Municipal de Santa Fé. RELATÓRIO DE GESTÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DA ADOLESCÊNCIA. JANEIRO A AGOSTO / 2024. Includes financial data and signatures.

PONTO 3 ACADEMIA. (44)98805-2682. Rua Vereador José Felipe Elias, 634. Auto Posto Japan. 3252-0190. Ipiranga.

Table with columns for RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (VII), RECEITAS CORRENTES, RECEITAS PATRIMONIAIS, RECEITAS INDUSTRIAL, RECEITAS DE SERVIÇOS, TRANSFERÊNCIAS CORRENTES, etc.

MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA. ESTADO DO PARANÁ. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO. ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL. JANEIRO A AGOSTO 2.024/BIMESTRE JULHO-AGOSTO.

Table with columns for DESPESAS, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, SALDO, DESPESAS LIQUIDADAS, SALDO, DESPESAS PAGAS ATÉ O PERÍODO, etc.

Table with columns for RECEITAS, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA, RECEITAS REALIZADAS, SALDO, etc.

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL- CIAS. CONSÓRCIO PÚBLICO. ESTADO DO PARANÁ. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO. ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL. JANEIRO A AGOSTO 2.024/BIMESTRE JULHO-AGOSTO.

Table with columns for RECEITAS, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA, RECEITAS REALIZADAS, SALDO, etc.

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL- CIAS. CONSÓRCIO PÚBLICO. ESTADO DO PARANÁ. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO. ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL. JANEIRO A AGOSTO 2.024/BIMESTRE JULHO-AGOSTO.

Table with columns for DESPESAS, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, SALDO, DESPESAS LIQUIDADAS, SALDO, DESPESAS PAGAS ATÉ O PERÍODO, etc.

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL- CIAS. CONSÓRCIO PÚBLICO. ESTADO DO PARANÁ. RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL. DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL. ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL. SETEMBRO/2023 A AGOSTO/2024.

Table with columns for DESPESAS, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA, DESPESAS EMPENHADAS, SALDO, DESPESAS LIQUIDADAS, SALDO, DESPESAS PAGAS ATÉ O PERÍODO, etc.

MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA ESTADO DO PARANÁ RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA ESTADO DO PARANÁ DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA ESTADO DO PARANÁ DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE

MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA ESTADO DO PARANÁ RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE

FUNDEB RECIBIDAS NO EXERCÍCIO PREVISÃO ATUALIZADA (a) RECEITAS REALIZADAS Até o Período (b) RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (6.1.1 - 4)

RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E NÃO UTILIZADOS (SUPERAVIT) INDICADORES DO FUNDEB DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO

INDICADORES DO FUNDEB VALOR EXIGIDO VALOR APLICADO VALOR NÃO APLICADO APOÓS DEDUÇÕES VALOR CONSIDERADO APOÓS DEDUÇÕES VALOR NÃO APLICADO APOÓS AJUSTE VALOR NÃO APLICADO MÁXIMO PERMITIDO

RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E NÃO UTILIZADOS (SUPERAVIT) INDICADORES DO FUNDEB VALOR EXIGIDO VALOR APLICADO VALOR NÃO APLICADO APOÓS DEDUÇÕES

RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E NÃO UTILIZADOS (SUPERAVIT) INDICADORES DO FUNDEB VALOR EXIGIDO VALOR APLICADO VALOR NÃO APLICADO APOÓS AJUSTE

RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E NÃO UTILIZADOS (SUPERAVIT) INDICADORES DO FUNDEB VALOR EXIGIDO VALOR APLICADO VALOR NÃO APLICADO APOÓS AJUSTE

RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E NÃO UTILIZADOS (SUPERAVIT) INDICADORES DO FUNDEB VALOR EXIGIDO VALOR APLICADO VALOR NÃO APLICADO APOÓS AJUSTE

Sexta-feira, 27 de Setembro de 2024

Table with columns: 31.7- EDUCAÇÃO ESPECIAL, 31.8- OUTRAS, TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO, 33- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (31 + 32 + 33), 33.1- Despesas Correntes, 33.1.1- Pessoal Ativo, 33.1.2- Pessoal Inativo, 33.1.3- Transferências de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, 33.1.4- Outras Despesas Correntes, 33.2- Despesas de Capital, 33.2.1- Transferências de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, 33.2.2- Outras Despesas de Capital.

Table with columns: VALOR, FUNDEB (ah), SALÁRIO EDUCAÇÃO (ai), 34- DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023, 35- (+) INGRESSO DE RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O PERÍODO (orçamentário), 36- (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O PERÍODO (orçamentário e restos a pagar), 37- (-) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ATÉ O BIMESTRE, 38- (+) AJUSTES POSITIVOS (RETENÇÕES E OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS), 39- (-) AJUSTES NEGATIVOS (OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS), 40- (=) SALDO FINANCEIRO CONCILIADO (Saldo Bancário).

RREO - ANEXO 8 (LDB, art. 72) R\$ 1,00. 1. Os valores informados devem corresponder ao efetivamente transferido. Os percentuais correspondem ao disposto na legislação. 2. Limites mínimos anuais a serem cumpridos no exercício do exercício. 3. Art. 28, § 3º, Lei 14.133/2023. Art. 10º da Lei por cento dos recursos recebidos a conta dos Fundos, incluído o relativo à complementação da Unidade, nos termos do § 2º do art. 16 desta Lei, poderão ser utilizados no exercício subsequente do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional. 4. Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar inscritos em disponibilidade financeira deverão ser informados somente no exercício do último bimestre do exercício. 5. Nos casos previstos no item 6 do exercício o acompanhamento será feito em base no despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada. 6. As folhas representativas de atuação e não correspondem a substituições de substituições da Própria Educação. As despesas classificadas nos demais subitemos não são substituídas e não são substituídas por restos em razão de sua natureza de atuação. 7. Valor inscrito em RPPN sob disponibilidade de caixa, que não seja considerado na apuração dos indicadores e limites. Para os itens 15, 16 e 17, deverá ser comparado o total inscrito em disponibilidade de caixa por fonte de recurso. Para o item 14, deverá ser verificada a diferença entre a disponibilidade no FundeB e os RPPN referentes a esse despesa. Para a linha 18, deverá ser verificada a diferença entre a disponibilidade no FundeB e os RPPN de despesas. 8. Caso haja a execução de restos a pagar considerados no cumprimento do limite mínimo dos exercícios anteriores. 9. Nesta coluna não devem ser informados valores inferiores a 0 (zero). 10. Esta coluna não deve exceder percentual superior a 100%. Caso isso ocorra, em razão de valores informados na coluna, os percentuais devem ser arredondados para 100%.

MOACIR OLIVATTI, GUILHERME VAGNER FAGUNDES DIAS, MAMI YAMAMOTO. Serpro logo. Prefeitura Municipal, Contador CRC 070561/0-4, Controle Interno.

Table with columns: Provisões dos Fundos, Provisões de Outros Municípios, RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXXI), OUTRAS RECEITAS (XXX), TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVII + XXIX + XXX).

Table with columns: DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA (a), DESPESAS EMPENHADAS (Até o Bimestre (b), % (b/a) *100), DESPESAS LIQUIDADAS (Até o Bimestre (c), % (c/a) *100), DESPESAS PAGAS (Até o Bimestre (d), % (d/a) *100). Rows include: ATENÇÃO BÁSICA (XXXII), Despesas Correntes, Despesas de Capital, ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII), Despesas Correntes, Despesas de Capital, SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV), Despesas Correntes, Despesas de Capital, VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV), Despesas Correntes, Despesas de Capital, VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI), Despesas Correntes, Despesas de Capital, ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII), Despesas Correntes, Despesas de Capital, OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII), Despesas Correntes, Despesas de Capital.

Table with columns: DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA (a), DESPESAS EMPENHADAS (Até o Bimestre (b), % (b/a) *100), DESPESAS LIQUIDADAS (Até o Bimestre (c), % (c/a) *100), DESPESAS PAGAS (Até o Bimestre (d), % (d/a) *100). Rows include: ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII), ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIII), SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXIV), VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXV), VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVI), ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVII), OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXVIII), TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XXXIX).

10. Nos casos previstos no item 6 do exercício o acompanhamento será feito em base no despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada. 11. Art. 2º do Decreto de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerados apenas os valores dos restos a pagar não processados. A partir da execução de 2019, o controle da execução dos restos a pagar consistem em restos a pagar processados e não processados.

MOACIR OLIVATTI, GUILHERME VAGNER FAGUNDES DIAS, MAMI YAMAMOTO. Serpro logo. Prefeitura Municipal, Contador CRC 070561/0-4, Controle Interno.

MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA, ESTADO DO PARANÁ, RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL, JANEIRO A AGOSTO 2024/BIMESTRE JULHO-AGOSTO.

Table with columns: RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA (a), RECEITAS REALIZADAS (até o Bimestre (b), % (b/a) *100). Rows include: RECEITA DE IMPOSTOS (II), RECEITA RESULTANTE DO Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, RECEITA RESULTANTE DO Imposto sobre Transmissão em Vitae - ITBI, RECEITA RESULTANTE DO Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS, RECEITA RESULTANTE DO Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF, RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (III), Cota-Parte FPM, Cota-Parte FTR, Cota-Parte IPVA, Cota-Parte ICMS, Cota-Parte IP-Específico, Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências.

Table with columns: DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA (a), DESPESAS EMPENHADAS (Até o Bimestre (b), % (b/a) *100), DESPESAS LIQUIDADAS (Até o Bimestre (c), % (c/a) *100), DESPESAS PAGAS (Até o Bimestre (d), % (d/a) *100). Rows include: ATENÇÃO BÁSICA (IV), Despesas Correntes, Despesas de Capital, ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V), Despesas Correntes, Despesas de Capital, SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI), Despesas Correntes, Despesas de Capital, VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII), Despesas Correntes, Despesas de Capital, VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII), Despesas Correntes, Despesas de Capital, ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX), Despesas Correntes, Despesas de Capital, OUTRAS SUBFUNÇÕES (X), Despesas Correntes, Despesas de Capital.

Table with columns: APLICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPs, DESPESAS EMPENHADAS (a), DESPESAS LIQUIDADAS (b), DESPESAS PAGAS (c). Rows include: TOTAL DAS DESPESAS COM ASPs (XII) = (X), (+) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (XIII), (+) DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELAS DO PERÍCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM ASPs EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XIV), (-) DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS (XV), (=) VALOR APLICADO EM ASPs (XVI) = (XII) - (XIII) - (XIV) + (XV), DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA EM ASPs (XVII) = (III) X 15% (LC 141/2012), DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA EM ASPs (XVIII) = (III) X % (LDB ORÇANICA MUNICIPAL), DIFERENÇA ENTRE O VALOR APLICADO E A DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA (XIX) = (XVI) - (XVII) - (XVIII), LIMITE NÃO CUMPRIDO (XX) = (XVII) QUANDO VALOR FOR INFERIOR A ZERO), PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPs (XXI) = (XVI) / (III) * 100 (MÍNIMO DE 15% CONFORME LC 141/2012 OU % DA LDB ORÇANICA MUNICIPAL).

Table with columns: CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012, Saldo Inicial (no exercício atual) (a), Despesas Custeadas no Exercício de Referência (Empenhadas (b), Liquidadas (c), Pagas (d)), Saldo Final (não aplicado) (aa) = (a) - (b) + (c) - (d).

Table with columns: EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR, EXERCÍCIO DO EMPENHO, Valor Mínimo para aplicação em ASPs (m), Valor aplicado além do limite mínimo (n) = se (c) > 0, então (n) = 0, Valor inscrito em RP no exercício (p), RPPN Inscrito independentemente no Exercício sem Disponibilidade e Financeira (q) = (NIV), Valor Inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (c + q)) se (c > 0, então (r) = 0, Total de RP pagos (s), Total de RP a pagar (t), Total de RP cancelados ou prescritos (u), Diferença entre valor aplicado e o total de RP cancelados ou prescritos (v) = ((t + u) - s).

Table with columns: RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII), RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII), RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIV) = (XXI) - (XXII) - (XXIII), RREO - ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35), R\$ 1,00, CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º DA LC 141/2012, Saldo Inicial (w), Despesas custeadas no exercício de referência (Empenhadas (x), Liquidadas (y), Pagas (z)), Saldo Final (não aplicado) (ww) = (w) - (x) + (y) - (z).

Table with columns: RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA (a), RECEITAS REALIZADAS (até o Bimestre (b), % (b/a) *100), RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXXVIII), Provisões da União.

MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA, ESTADO DO PARANÁ, Exercício 2024, Período: janeiro até agosto.

QUADRO DE DETALHAMENTO DAS DESPESAS DO ORÇAMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTE - ODDCA BÁSICO E Ponderado.

Table with columns: ÁREAS E SUB-ÁREAS (A), FUNÇÕES E SUBFUNÇÕES (B), TÍTULO DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA (C), FUNCIONAL-PROGRAMA-MATRICIAL (D), TIPO DE OCORRÊNCIA (E), ÍNDICE DE PROPRIEDADE (QUALIDADE) (D/F), DOTAÇÃO INICIAL (R\$) (VALOR (G), VALOR PONDERADO (D/G) * 100), VALOR LIQUIDADO (R\$) (VALOR (H), VALOR PONDERADO (D/H) * 100). Rows include: 1. SAÚDE, 1.1. SAÚDE, 1.1.1. Saúde, PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO, 301. Atenção Básica, 302. Assistência Hospitalar e Ambulatorial, 303. Suporte Profilático e Terapêutico, 304. Vigilância Sanitária, 305. Vigilância Epidemiológica, 206. Alimentação e Nutrição, ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, 122. Administração Geral, 17. Saúdes, PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO, 512. Saúdes Básicas Urbanas, 2. EDUCAÇÃO, 12. Educação, ÁREAS DE SUB-ÁREAS DE ATUAÇÃO, 361. Ensino Fundamental.

Table with columns: 361. Ensino Fundamental, 362. Educação Infantil, 366. Educação de Jovens e Adultos, 27. Desporto e Lazer, ÁREAS DE ATUAÇÃO, 812. Desporto Comunitário, 813. Lazer, SOMATÓRIO DO ODDCA POR ÁREA E EIXO (I), SOMATÓRIO DO ODDCA POR ÁREA E EIXO (J), SOMATÓRIO DO ODDCA POR ÁREA E EIXO (K).

Table with columns: 3. PROTEÇÃO SOCIAL E DIREITOS DA CIDADANIA, ÁREAS E SUB-ÁREAS DE ATUAÇÃO, 243. Assistência à Criança e ao Adolescente, 244. Assistência Comunitária, 245. Assistência Social, 246. Assistência Social - Fundo Municipal de Assistência Social.

Table with columns: 243. Assistência à Criança e ao Adolescente, 244. Assistência Comunitária, 245. Assistência Social, 246. Assistência Social - Fundo Municipal de Assistência Social, 247. Assistência Social - Fundo Municipal de Assistência Social.

Relatório de execução do orçamento da Criança - ROCA - Inicial e Executado. Tabela com colunas para dotação inicial, atualizada, despesas empenhadas e saldos.

Relatório do Orçamento Criança - ROCA - Inicial e Executado. Tabela com colunas para dotação inicial, atualizada, despesas empenhadas e saldos.

MOACIR OLIVATTI, Prefeito Municipal. GUILHERME VAGNER FAGUNDES DIAS, Contador. MAAMI YAMAMOTO, Controle Interno.

RECEITAS - Anexo 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II). Tabela detalhada de receitas com previsão inicial, atualizada e realizadas.

RECEITAS - Anexo 2 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II). Tabela detalhada de receitas com previsão inicial, atualizada e realizadas.

MOACIR OLIVATTI, Prefeito Municipal. GUILHERME VAGNER FAGUNDES DIAS, Contador. MAAMI YAMAMOTO, Controle Interno.

Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Balanço Orçamentário - Despesa. Tabela com colunas para dotação inicial, atualizada, despesas empenhadas e saldos.

Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Balanço Orçamentário - Despesa. Tabela com colunas para dotação inicial, atualizada, despesas empenhadas e saldos.

Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Balanço Orçamentário - Despesa. Tabela com colunas para dotação inicial, atualizada, despesas empenhadas e saldos.

MOACIR OLIVATTI, Prefeito Municipal. GUILHERME VAGNER FAGUNDES DIAS, Contador. MAAMI YAMAMOTO, Controle Interno.

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS. Tabela com colunas para previsão inicial, atualizada e realizadas.

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPs. Tabela com colunas para despesas empenhadas, realizadas e pagas.

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS. Tabela com colunas para previsão inicial, atualizada e realizadas.

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS. Tabela com colunas para previsão inicial, atualizada e realizadas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2024

Página: 2 / 3

Table with columns: EXERCÍCIO DO EMPENHO, Valor mínimo para aplicação em ASPIS (m), Valor aplicado em ASPIS no exercício (n), etc.

Table with columns: RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA (a), etc.

Table with columns: DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA (c), etc.

Table with columns: RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO, PREVISÃO INICIAL, PREVISÃO ATUALIZADA (a), etc.

Table with columns: DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA (c), etc.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO DE 2024

Página: 3 / 3

Table with columns: DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES, DOTAÇÃO INICIAL, DOTAÇÃO ATUALIZADA (c), etc.

Table with columns: RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB NO EXERCÍCIO, PREVISÃO ATUALIZADA (a), RECEITAS REALIZADAS, etc.

Handwritten signatures and stamps: Cristiano dos Santos, João Pêricles Martinelli, José Antonio Troleis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JULHO A AGOSTO DE 2024

Página: 1 / 4

Table with columns: RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS, PREVISÃO ATUALIZADA (a), RECEITAS REALIZADAS, etc.

Table with columns: RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB NO EXERCÍCIO, PREVISÃO ATUALIZADA (a), RECEITAS REALIZADAS, etc.

Table with columns: RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E NÃO UTILIZADOS (SUPERÁVIT), Valor, etc.

Table with columns: DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB (Por Subfunção), DOTAÇÃO ATUALIZADA (c), DESPESAS EMPENHADAS, etc.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JULHO A AGOSTO DE 2024

Página: 2 / 4

Table with columns: DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB (Por Subfunção), DOTAÇÃO ATUALIZADA (c), DESPESAS EMPENHADAS, etc.

Table with columns: 10.2.2 - Ensino Fundamental, 10.2.3 - Educação de Jovens e Adultos, 10.2.4 - Educação Especial, etc.

Table with columns: INDICADORES DO FUNDEB, DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO, etc.

Table with columns: INDICADORES - Art. 212-A, inciso XI e § 3º - Constituição Federal, VALOR EXIGIDO (j), VALOR APLICADO (k), etc.

Table with columns: INDICADOR - Art. 25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020, VALOR MÁXIMO PERMITIDO (n), VALOR NÃO APLICADO, etc.

Table with columns: INDICADOR - Art. 25, § 3º - Lei nº 14.113, de 2020, VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR, etc.

Table with columns: DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - CUSTEADAS COM RECEITA DE IMPOSTOS (EXCETO FUNDEB), DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS - EXCETO FUNDEB, etc.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JULHO A AGOSTO DE 2024

Página: 3 / 4

Table with columns: DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS - EXCETO FUNDEB, DOTAÇÃO ATUALIZADA (c), DESPESAS EMPENHADAS, etc.

Table with columns: DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - CUSTEADAS COM RECEITA DE IMPOSTOS E COM RECURSOS DO FUNDEB, DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB, etc.

Table with columns: APURAÇÃO DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL, Valor, etc.

Table with columns: APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL 2 e 5, VALOR EXIGIDO (x), VALOR APLICADO (aa), etc.

Table with columns: RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES DE DESPESAS CONSIDERADAS PARA CUMPRIMENTO DO LIMITE, SALDO INICIAL (ac), RP LIQUIDADOS, etc.

Table with columns: RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO, PREVISÃO ATUALIZADA (a), RECEITAS REALIZADAS, etc.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JULHO A AGOSTO DE 2024

Página: 4 / 4

Table with columns: OUTRAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO (Por Subfunção), DOTAÇÃO ATUALIZADA (c), DESPESAS EMPENHADAS, etc.

Table with columns: TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO, DOTAÇÃO ATUALIZADA (c), DESPESAS EMPENHADAS, etc.

Table with columns: CONTROLÉ DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E CONCILIAÇÃO BANCÁRIA, FUNDEB (ah), SALÁRIO EDUCAÇÃO (ai), etc.

Handwritten signatures and stamps: Cristiano dos Santos, João Pêricles Martinelli, José Antonio Troleis.

Homenagem emocionante amigos e familiares do ex-vereador e Professor Cláudio em Nova Esperança

Fotos: Divulgação

Na última sexta-feira (20), a sede social da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) de Nova Esperança foi palco de uma emocionante homenagem ao ex-vereador e professor Cláudio Antônio de Brito, carinhosamente conhecido como "Professor Cláudio" (74). O evento foi organizado por um grupo de amigos ligados ao futebol varzeano, que desejavam reconhecer a trajetória marcante do professor na política, na comunicação esportiva e no futebol amador da cidade e região.

A celebração reuniu cerca de 150 pessoas, incluindo amigos, familiares e admiradores do professor, que recentemente se recuperou de um Acidente Vascular Cerebral (AVC). Com forte emoção, o homenageado se emocionou ao ouvir as palavras de carinho proferidas pelos presentes, que se revezaram no microfo-



ne colocado especialmente para o momento.

Professor Cláudio, além de sua atuação política, conduziu por muitos anos o programa de esportes da extinta Rádio Sociedade, que ficou gravado na memória dos moradores da região. Comandando a equipe de Esportes Bola Branca, o professor reunia dezenas de equipes do futebol de várzea de Nova Esperança e cidades vizinhas, intermediando jogos e organizando

os valores das "garantias", uma espécie de contrapartida financeira dos times anfitriões. Transmitido durante o horário de almoço, o programa era um sucesso de audiência, marcado pela locução cativante de Cláudio e seu famoso jargão "Oigenteeeeee", que foi repetido pelos participantes da homenagem.

Um dos momentos mais especiais do evento foi a entrega de uma placa comemorativa pela esposa do



homenageado, Elizabeth, conhecida como Betinha. A homenagem, além de destacar a contribuição do Professor Cláudio ao esporte e à comunidade, re-

fletiu o carinho e respeito que ele sempre cultivou ao longo de sua vida.

O evento terminou com um delicioso jantar, em um clima de confraternização

e gratidão por tudo o que o Professor Cláudio representou – e ainda representa – para o esporte e para a história de Nova Esperança.

Educandos do Colégio Coração de Jesus viajam para Curitiba para participarem do 1º SAGRADO MUN

Fotos: Divulgação

Por Fernando Razente

Nesta quinta-feira (26), um grupo de educandos do Ensino Médio do Colégio Coração de Jesus se dirige para Curitiba a fim de participarem do 1º SAGRADO MUN, o primeiro Simulado da ONU do Sagrado - Rede de Educação que ocorrerá nas dependências da Sede Colégio Social Madre Clélia nos dias 27 e 28.

O projeto SAGRADO MUN foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar aos educandos do 9º ano e Ensino Médio uma compreensão mais profunda das relações internacionais, política glo-



Programação temática do 1º SAGRADO MUN



bal, diplomacia e do funcionamento da Organização das Nações Unidas (ONU). Os jovens alunos ao assumirem o papel de diplomatas, são orientados a pesquisarem as políticas e posições do país que representam, a preparar discursos formais, a pensar em estratégias de negociação com outros países e elaborar redações que busquem soluções para problemas globais reais.

Com o objetivo de promover a educação sobre diplomacia e questões globais, o evento reunirá estudantes de diversas unidades de en-

sino da Rede Sagrado e de outras instituições escolares convidadas. Os educandos do Colégio Coração de Jesus de Nova Esperança irão representar países variados em quatro comitês do Simulado da ONU: Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização Mundial da Saúde (OMS), Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP) e a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (UNCLOS), sendo este último comitê elaborado totalmente em inglês.

Cada comitê abordará

um tema distinto, como livre comércio e protecionismo na agenda econômica do século XXI (OMC), doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) na população jovem (OMS), redução da biodiversidade nas áreas tropicais (UNEP) e as disputas marítimas no mar do sul da China (UNCLOS). Para os alunos, essa será uma grande oportunidade não apenas de aprender sobre a atuação das Nações Unidas, mas também de desenvolver habilidades essenciais como oratória, trabalho em equipe e negociação, além de aplicarem o

repertório de conhecimentos adquiridos ao longo dos anos.

"A participação no simulado é uma chance incrível de vivenciar o que acontece em um ambiente diplomático real. Estou muito empolgada!", afirmou a aluna Joana Simões Souza, uma das delegadas do colégio. "Estamos estudando muito sobre o país que iremos representar e as pautas que iremos discutir. É desafiador, mas muito gratificante.", disse o educando Gustavo Franco Martins. A expectativa é alta e a ansiedade, palpável. "Sabemos que a concorrência será intensa, mas estamos prontos para representar nosso país e fazer a nossa voz ser ouvida", comentou Lívia Schelive Ribeiro, outra participante.

O professor de Ciências Humanas e Sociais do Ensino Médio do Colégio Coração de Jesus, Fernando Razente, que irá acompanhar os educandos para Curitiba, ressaltou a importância da atividade: "Esta será a primeira experiência dos nossos educandos com uma Simulação da ONU. Durante algumas semanas eles se organizaram, estudaram e agora estão prontos para essa responsabilidade. Será um grande desafio para eles, que repercutirá posteriormente em suas capacidades intelectuais e socioemocionais aqui na Unidade. Um simulado da ONU amplia a visão dos educandos sobre o mundo e seus problemas, e também os engaja em discussões relevantes. Eles aprendem não

apenas sobre os desafios globais, mas também sobre como a diplomacia pode ser uma ferramenta para a mudança. O SAGRADO - Rede de Educação, através do projeto SAGRADO MUN, está de parabéns pela iniciativa que certamente renderá muitos frutos para uma educação básica de qualidade em nosso país."

O 1º SAGRADO MUN em Curitiba promete ser um espaço enriquecedor de troca de ideias e experiências, através das quais os educandos do Colégio Coração de Jesus não apenas representarão seu Colégio e cidade, mas também estarão se preparando para ser, no futuro, líderes e agentes de mudança em suas comunidades.

